

Relato de Experiência do Enfermeiro na Prevenção da Infecção no Pré-Hospitalar Móvel

Santos, Lisyana K. dos¹; Guerra, Maria M. L.¹; Lima, Adriana M. C. de¹; Silva, Jozilda E. da¹; Santos, Mylka N. dos;

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem das Faculdades Maurício de Nassau, Centro Educacional Cesmac e Estácio. R. José de Alencar, 511 - Farol, Maceió - AL, 57051-565.

No Brasil foi lançado o atendimento pré-hospitalar com a Portaria nº 1863 e 1864/GM de 29 de setembro 2003, que instituiu a Política Nacional de Atenção às Urgências, com o atendimento pré-hospitalar móvel, por intermédio da implantação do Serviço Móvel de Urgência (SAMU) em municípios e Regiões de todo o território brasileiro, para tentar diminuir mortes e sequelas, por causa de práticas utilizadas nos atendimentos que deixam a desejar, os socorristas deve ficar atento aos cuidados básicos para evita infecções que podem ser causadas nele e na vitima, o simples ato de usar EPI'S pode evitar infecções, como por exemplo: osteomielite. Para isso os profissionais de saúde que atuam na área do pré-hospitalar, deveriam passar por cursos, treinamentos e testes, não só no atendimento, mais no manuseio e cuidados, usando conhecimentos práticos e teóricos na prevenção e no atendimento, pois sem qualidade podem levar a grandes sequelas ou até a morte. Esta experiência tem como objetivo chamar a atenção da equipe que atua no pré-hospitalar para ficarem atentos as infecções, como também analisar e identificar os problemas encontrados para poder solucionar e diminuir os riscos. Esta pesquisa foi realizada através de um relato de experiência com pesquisas qualitativas e bibliográficas que teve o propósito de mostrar as necessidades que uma equipe de atendimento pré-hospitalar do SAMU, usando técnicas para coleta de dados, para poder fornecer respostas ao problema com interpretação dos resultados. Neste atendimento é esperado que tenham como base a CCIH, que possam ter um treinamento mais qualificado evitando assim as infecções e diminuindo as sequelas e mortes. De acordo com os estudos realizados, vimos que o desenvolvimento da equipe no pré-hospitalar pode e deve tentar conseguir evitar a infecção no atendimento, usando os EPIs, sempre para evitar sequelas e mortes das vitimas que dependem deste atendimento.

Palavras- Chave: Infecção, Enfermeiro, Prevenção